

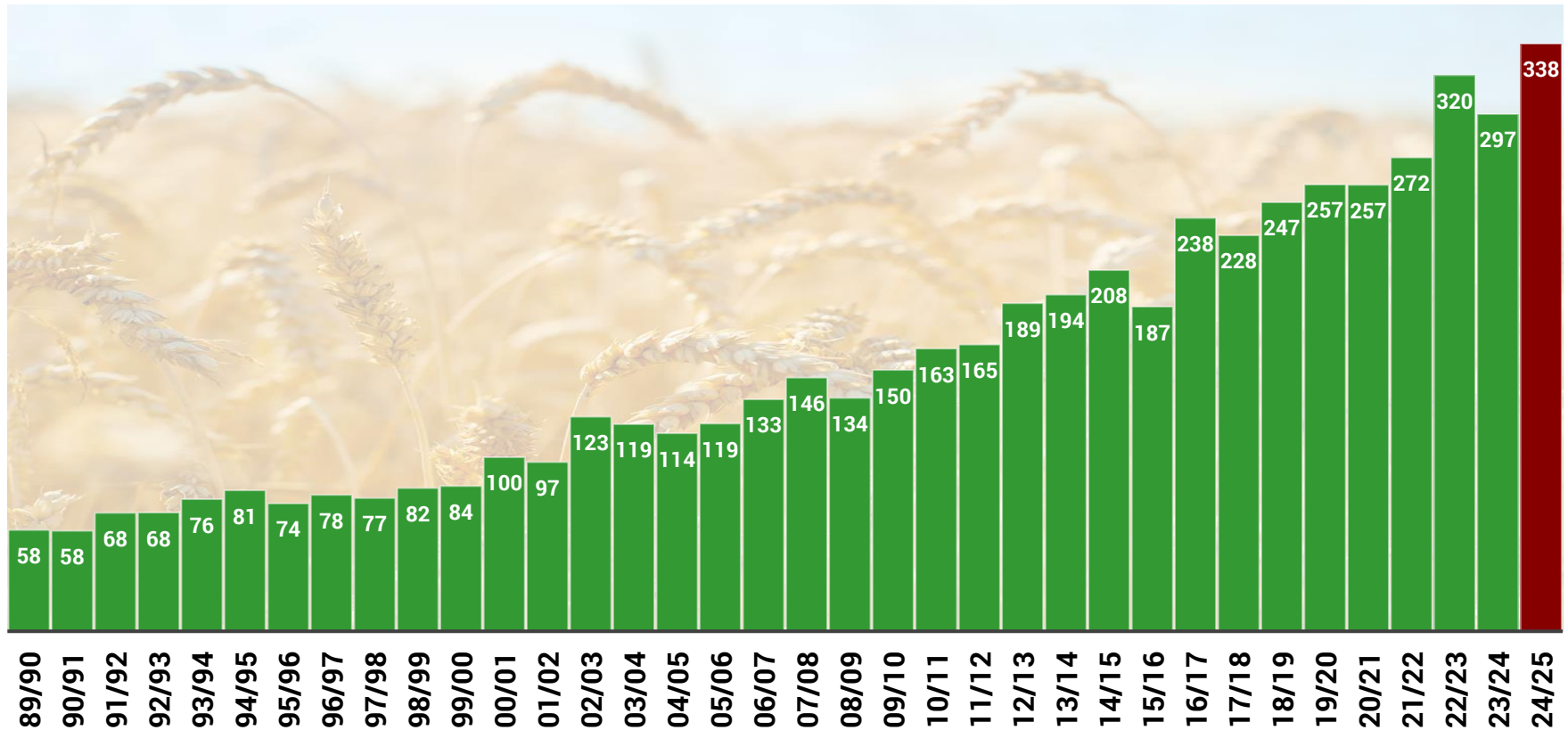
AGRONEGÓCIO

Brasil Overview

6 de janeiro de 2025

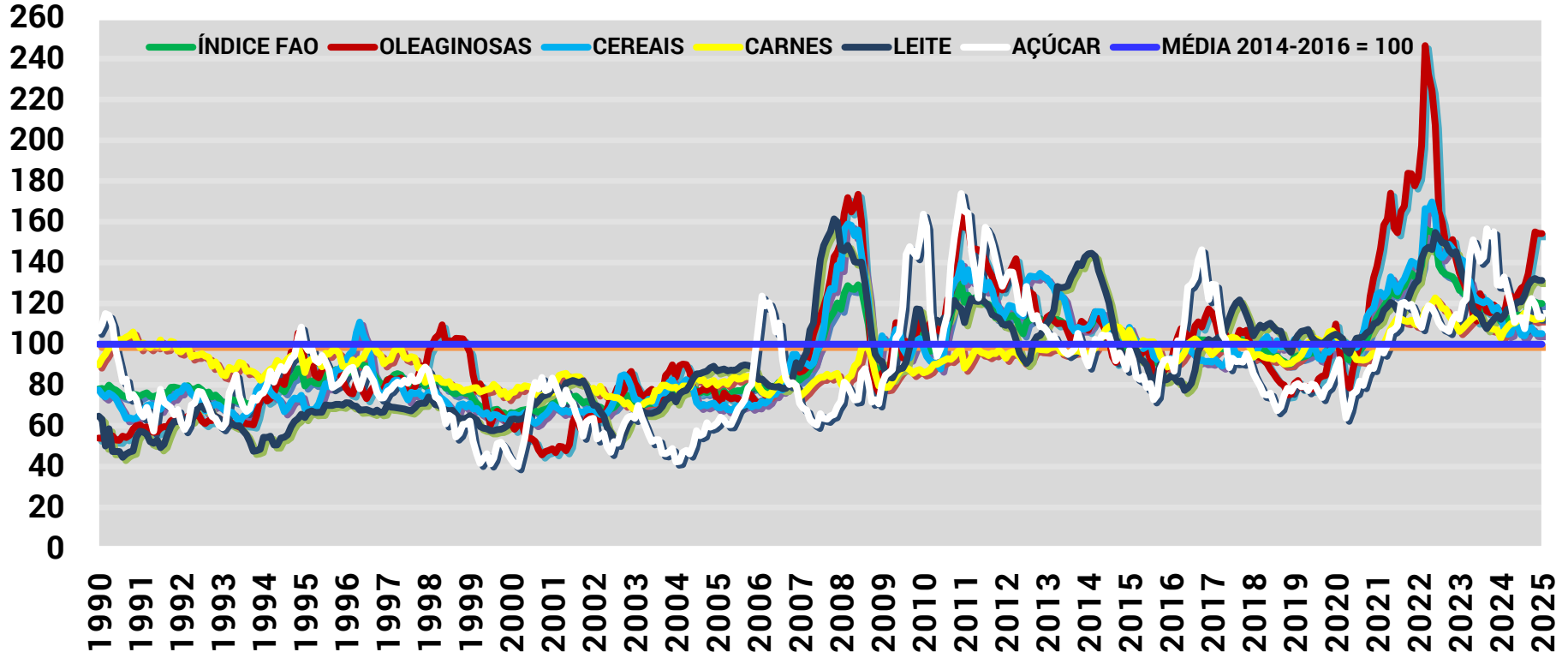


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

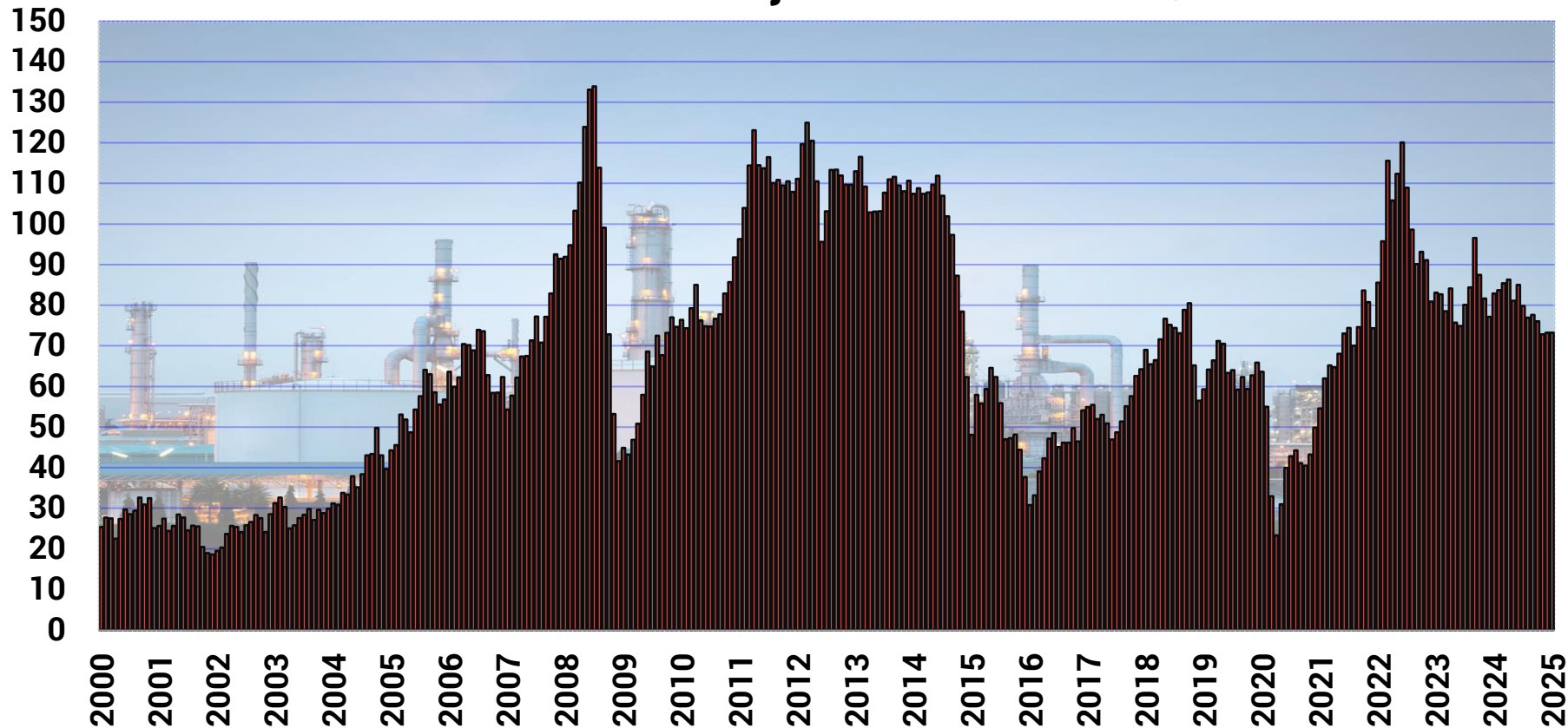


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

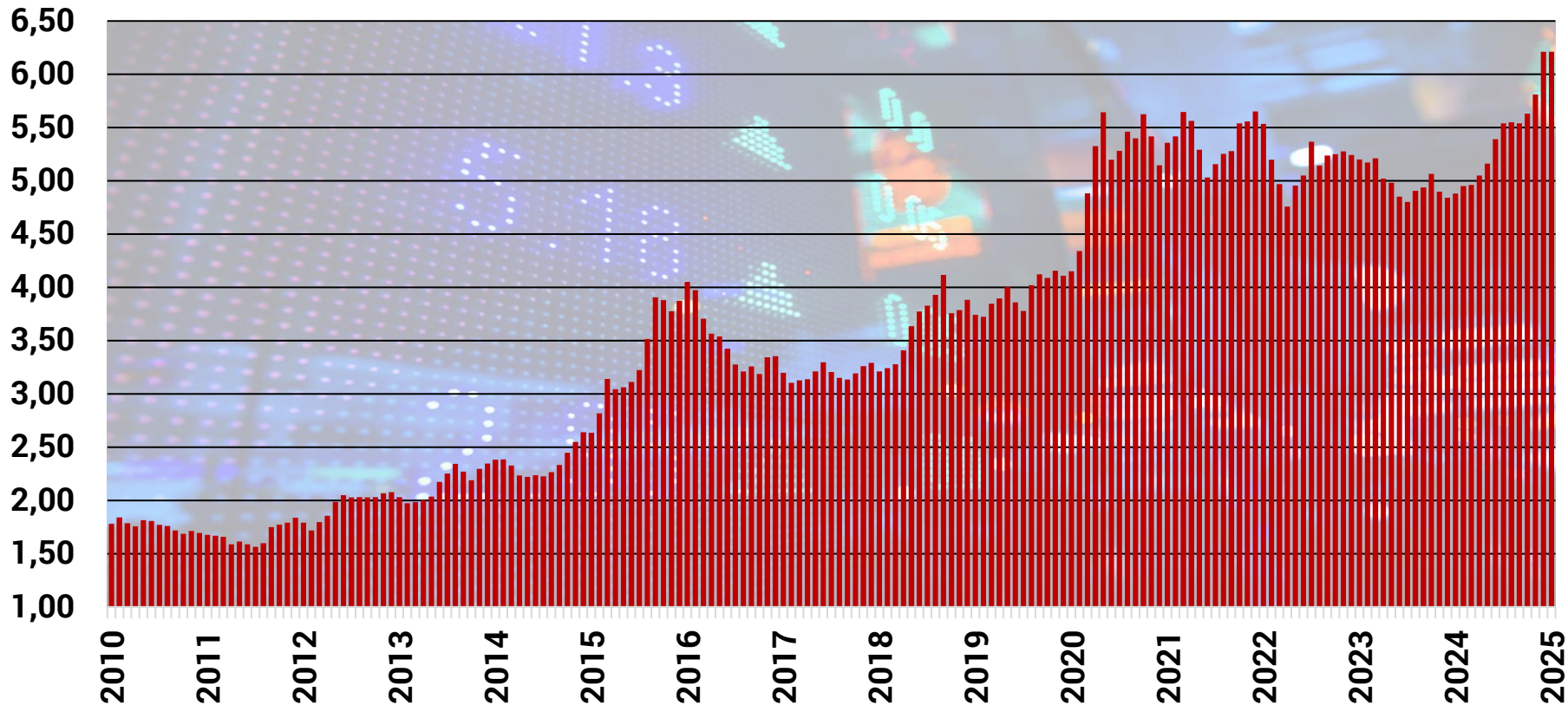
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

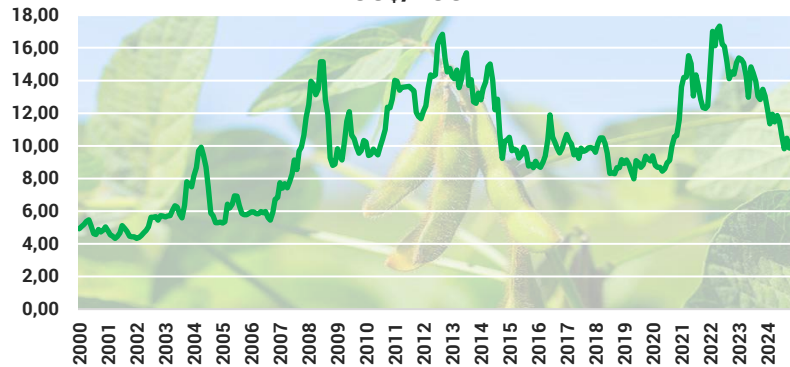


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

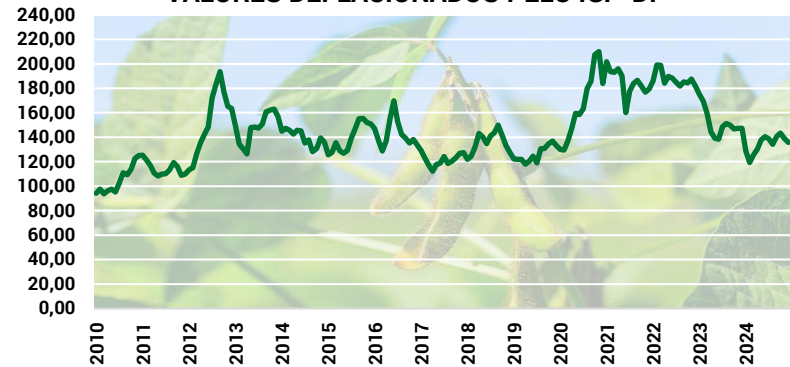
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



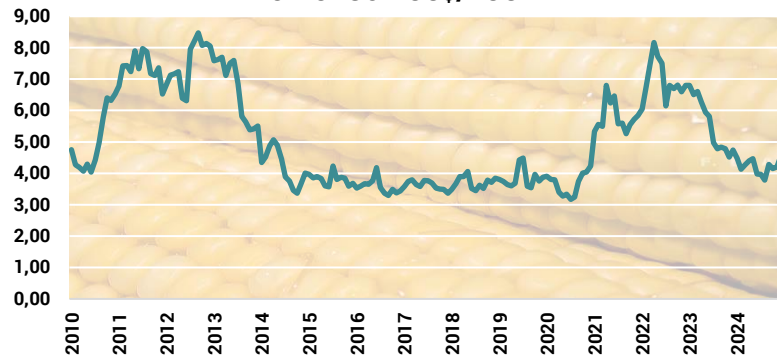
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



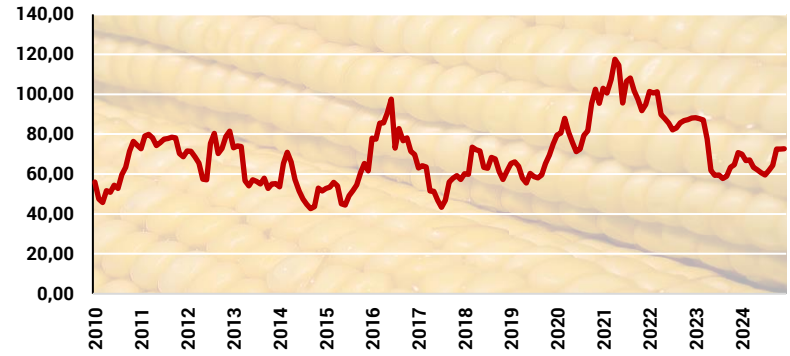
**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



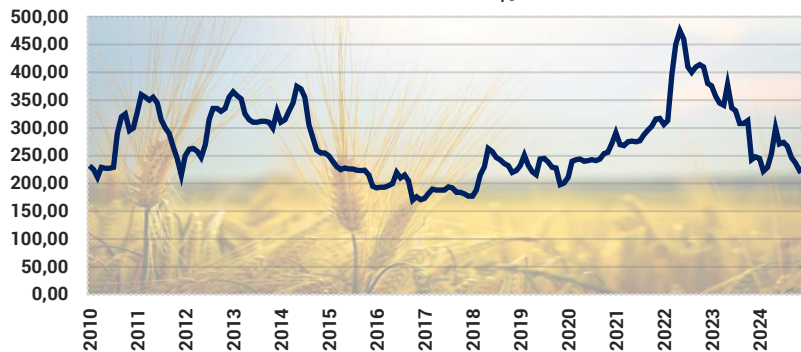
**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



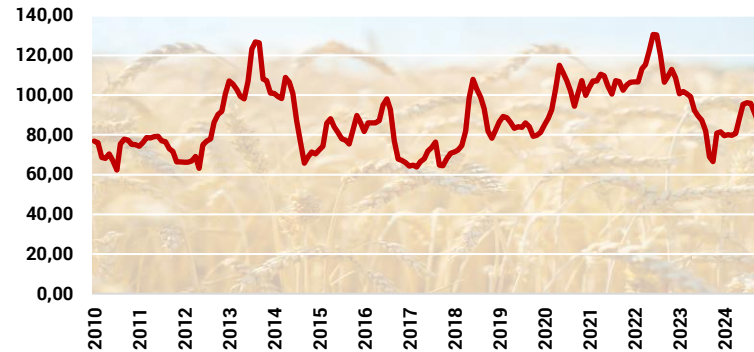
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



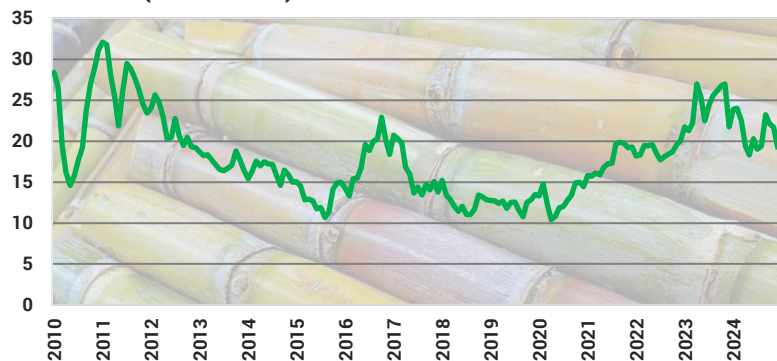
TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA



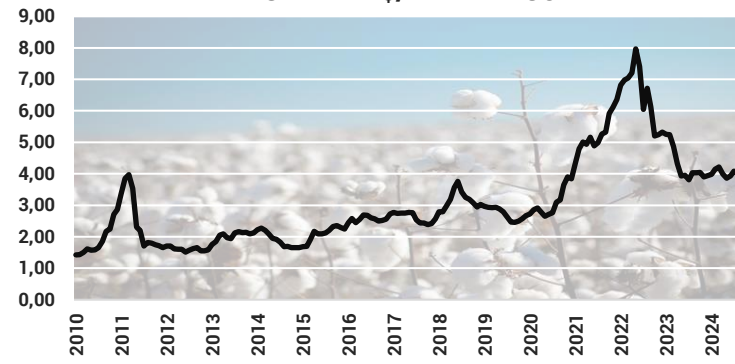
TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



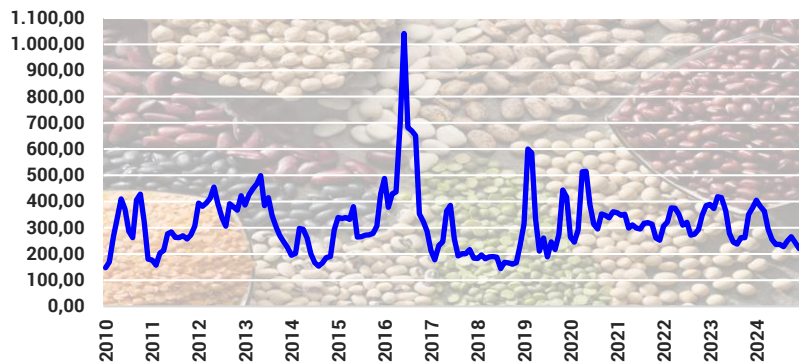
AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO



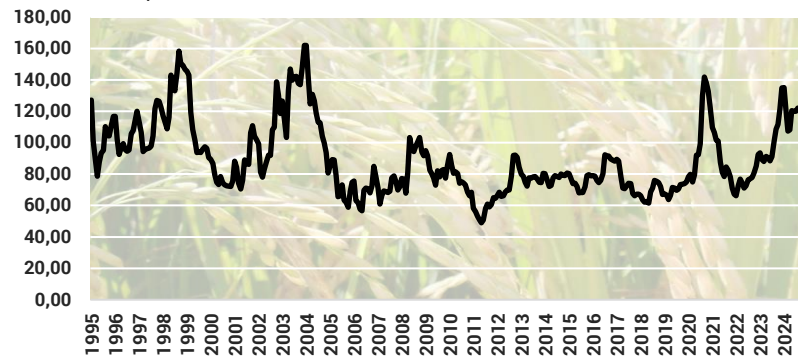
ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO



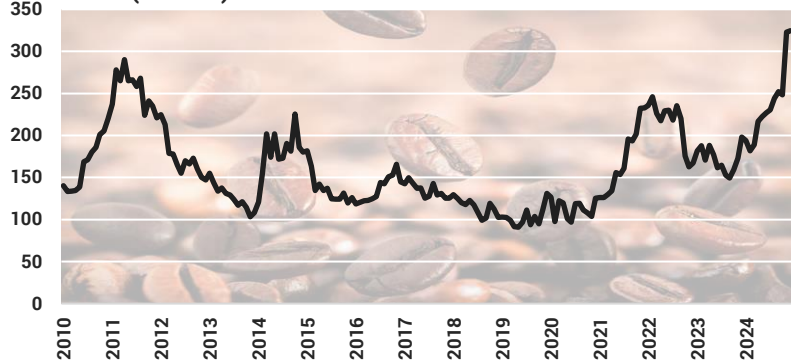
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO











CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 31/12/2024

COMMODITY	DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE	 R\$/US\$	6,21	6,9%	28,3%				
SOYBEAN	 R\$/60 KG	135,74	-2,5%	-2,4%	US\$/BU	9,88	0,5%	-24,3%
CORN	 R\$/60 KG	72,69	0,2%	8,9%	US\$/BU	4,54	8,0%	-4,3%
WHEAT	 R\$/60 KG	83,60	-1,4%	8,7%	US\$/TON	228,00	2,2%	-8,1%
RICE	 R\$/50 KG	99,15	-5,7%	-22,1%	US\$/TON	520,00	1,6%	-23,4%
COTTON	 ç/POUND	4,19	5,6%	6,3%	ç/POUND	68,75	-4,2%	-15,1%
SUGAR	 R\$/50 KG	159,57	-3,6%	4,5%	ç/POUND	19,26	-11,2%	-11,5%
COFFEE	 R\$/60 KG	2.220,55	6,9%	127,9%	ç/POUND	324,65	0,5%	64,0%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2024/2025

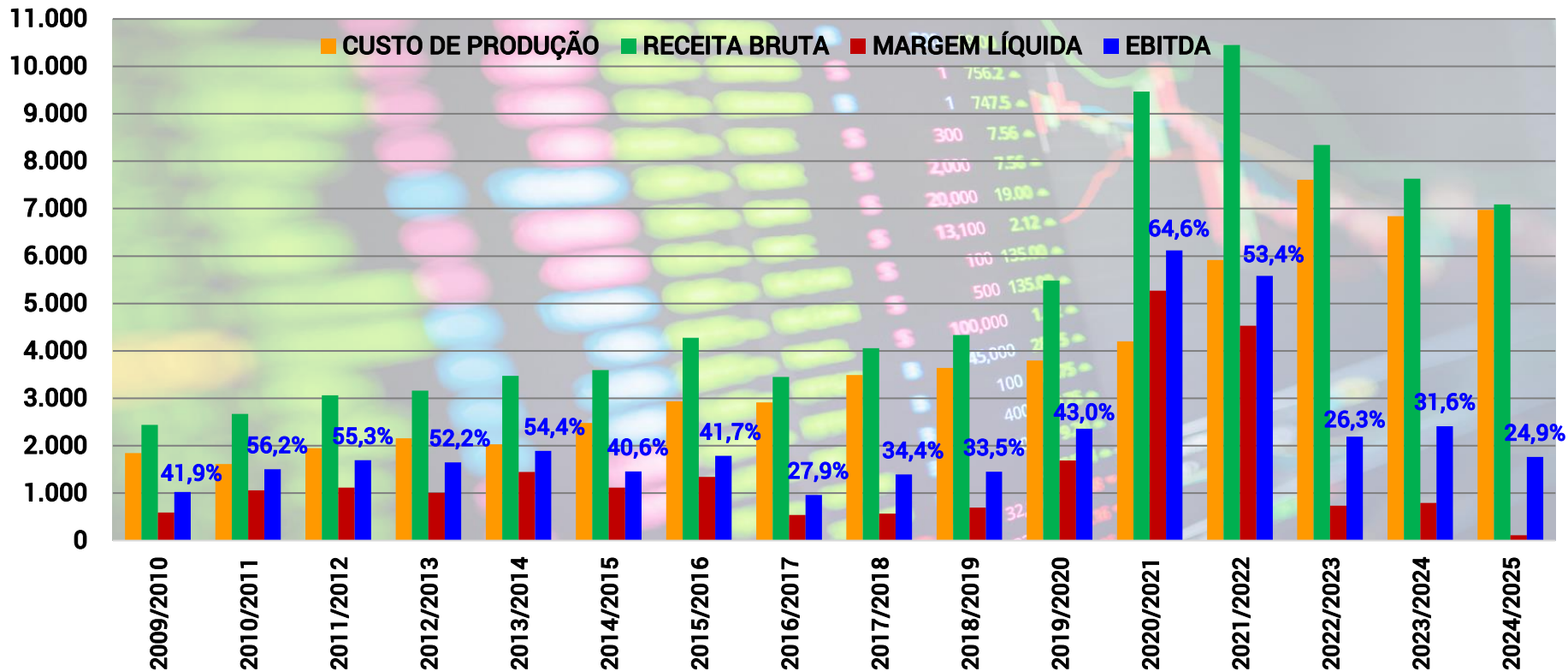
Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
		Safra Anterior	dez/24	Safra 2024/2025		Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	20,19	22,77	18,64	●	17,34	sacas 60 Kg	60
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	23,05	23,01	21,37	●	14,09	sacas 60 Kg	43
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,78	11,42	11,40	●	12,21	sacas 60 Kg	157
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	8,49	10,02	9,34	●	7,58	sacas 60 Kg	89
Trigo	US\$/saca 60 Kg	16,62	13,79	13,40	●	14,25	sacas 60 Kg	67
Algodão	Cents/libra-peso	81,00	68,77	69,00	●	64,10	Kg pluma	1.719
Feijão	R\$/saca 60 Kg	300,00	255,84	273,72	●	187,45	sacas 60 Kg	24
Cana	R\$/tonelada	142,05	144,74	143,10	●	57,69	toneladas cana	34
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,46	0,43	0,45	●	0,45	toneladas cana	85
Açúcar	Cents/libra-peso	24,86	20,72	20,00	●	14,80	toneladas cana	63
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	184,89	354,66	273,84	●	151,16	sacas 60 Kg	17
Batata	R\$/saca 50 Kg	82,19	78,62	80,00	●	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	82,28	50,36	65,00	●	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	286,49	259,09	285,00	●	271,09	toneladas	89

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 6,00

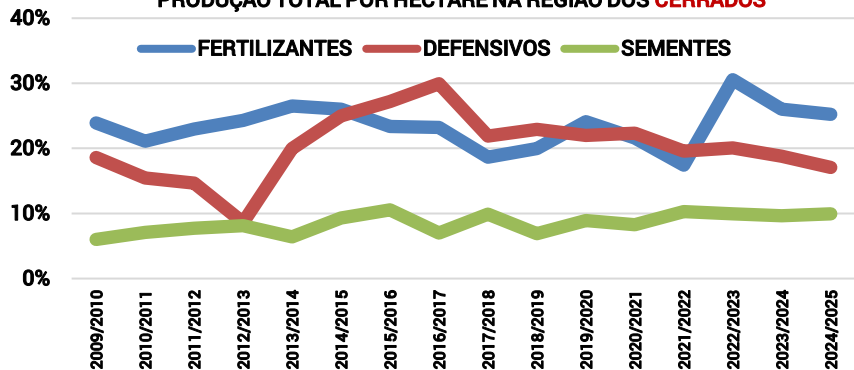
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,80

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

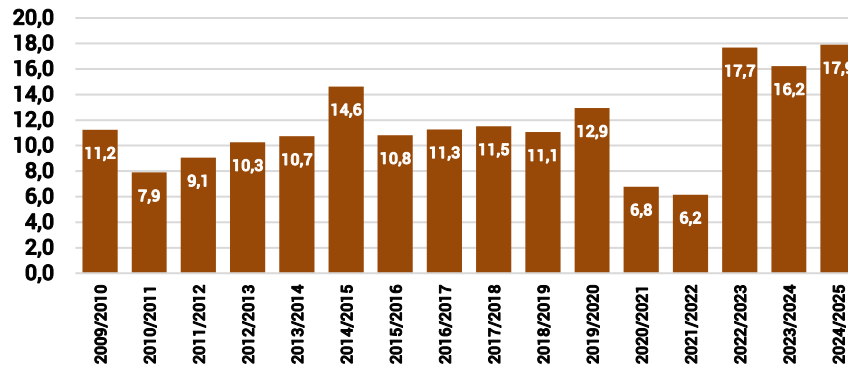
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



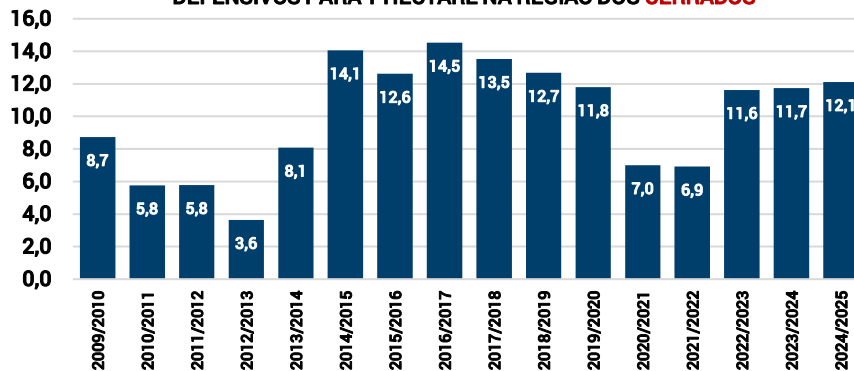
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



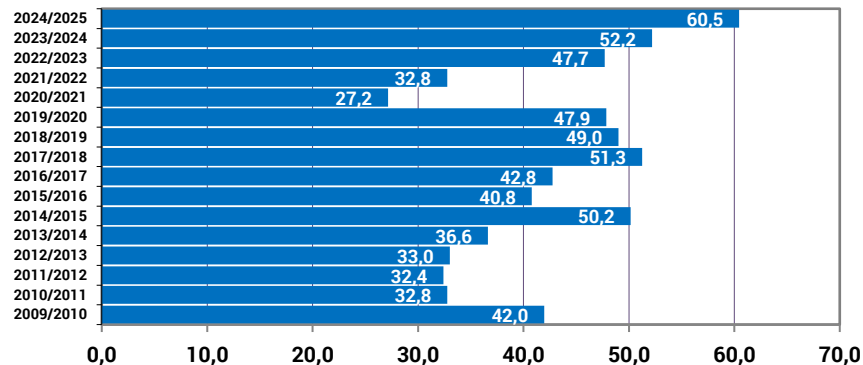
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



Os futuros da soja na Bolsa de Chicago continuam sob influência de fatores baixistas, com a expectativa de safra recorde na América do Sul e uma demanda global que não tem acompanhado o ritmo de expansão da oferta, criando um viés baixista no mercado.

As cotações futuras em Chicago com vencimentos em 2025 giram entre US\$ 9,90 e US\$ 10,30 por bushel, mas podem testar patamares mais baixos, próximos dos US\$ 9 por bushel nos próximos meses.

Os prêmios nos portos brasileiros estão positivos para 2025, mas serão mais baixos entre fevereiro e maio, pressionando os preços no mercado interno.



MILHO



O mercado interno deve iniciar 2025 pressionado por estoques reduzidos e demanda interna robusta, com foco no desenvolvimento da safra de verão e na janela de plantio da 2ª safra de 2025.

A disponibilidade interna em 2025 será limitada, com nova redução dos estoques de passagem para 2026. O consumo doméstico em 2025 deverá ser recorde, impulsionado principalmente pela demanda do setor de proteínas animais e das usinas de etanol de milho.

No mercado externo, os preços seguem firmes, com as cotações futuras em Chicago com vencimentos em 2025 girando entre US\$ 4,45 e US\$ 4,70 por bushel.



ARROZ



Os preços do arroz em casca têm se mostrado mais estáveis nestes primeiros dias de 2025, após perdas acentuadas registradas ao longo do mês de novembro. Os agentes de mercado estão atentos à alta do dólar e aos leilões de contratos de Opção de Venda.

A área plantada no Brasil teve forte expansão de 7,4% na safra 2024/2025, com a produção estimada em 11,8 milhões de toneladas, acima do consumo interno, projetado em 11,0 milhões de toneladas. O retorno das exportações da Índia em 2025 deverá elevar a disponibilidade no comércio global, reduzindo os preços internacionais, que já recuaram 23% ao longo de 2024. A tendência é de preços mais baixos ao longo de 2025.



TRIGO



No Paraná, os preços do grão no mercado de lotes giram entre R\$ 1.350 e R\$ 1.400 a tonelada e, no Rio Grande do Sul, entre R\$ 1.240 e R\$ 1.260 a tonelada.

No Paraná, os moinhos compram apenas para entregas em fevereiro e março, com vendedores pedindo R\$ 1.450 a tonelada FOB. No Rio Grande do Sul, os preços CIF para embarques em janeiro e fevereiro giram em torno de R\$ 1.300 a tonelada. O abastecimento dos moinhos está garantido até o início deste ano de 2025, graças aos estoques confortáveis e ao uso de grão importado do Paraguai, Argentina e Rio Grande do Sul. A forte alta do dólar, que encarece o custo do trigo importado, evita uma maior pressão baixista no Brasil.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 220 e R\$ 250 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 250 a R\$ 270 em dezembro. As cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 195 e R\$ 225 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 270 e R\$ 290 em dezembro de 2024.

Com a oferta superando a demanda, as cotações seguem pressionadas. A pressão sobre os preços do grão vem da retração da demanda e do aumento da oferta. As quedas são generalizadas em todas as regiões. Do lado da demanda, as vendas de atacado e varejo seguem lentas, um comportamento típico para este período que sucede as comemorações de final de ano.



ALGODÃO



Mesmo diante da desvalorização externa e do fraco ritmo de comercialização no mercado spot nacional neste início de ano, os preços do algodão em pluma estão sustentados no Brasil. A sustentação vem da posição firme de vendedores, que se atentam ao elevado patamar do dólar. O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, está cotado a R\$ 4,20 por libra-peso, o maior patamar nominal desde março de 2024.

Com o dólar em alta nas últimas semanas, a paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 4,13 por libra-peso (68 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.



CAFÉ



O Indicador CEPEA do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto em SP, atinge R\$ 2.242 por saca de 60 Kg, com alta de 129% nos últimos 12 meses. O Indicador CEPEA do robusta tipo 6, peneira 13 acima, à vista, a retirar no ES, está cotado a R\$ 1.851 por saca de 60 Kg, com alta de 147% nos últimos 12 meses.

As condições climáticas desfavoráveis (estiagem e calor) ao longo de boa parte do ano, a colheita abaixo do esperado no Brasil – que encurtou os estoques – e a menor produção do Vietnã foram alguns dos fatores que alavancaram os valores do grão. O clima adverso nas regiões produtoras de arábica do Brasil gera incertezas para a safra 2025/2026.



CANA



O Centro-Sul do Brasil, maior região produtora de cana, estendeu a moagem até o fim de dezembro, contrariando as expectativas do mercado. Com isso, os contratos futuros de açúcar demerara negociados na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) devem permanecer abaixo dos 20 centavos de dólar por libra-peso até o início da próxima safra na região, em abril de 2025.

Além disso, a próxima entressafra deverá ser mais curta, com o início precoce da colheita de 2025/2026. O atraso tão comentado acerca do início da safra 2025/2026 parece que não vai ocorrer com a esperada magnitude. Ou seja, vai ter açúcar disponível antes do que se esperava, pressionando os preços globais.



+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

